



## **Curva de desidratação referente ao processo de fenação do *Arachis pintoi* cv. BRS Mandobi em clima amazônico**

**Jaiane Medeiros Vasconcelos<sup>1</sup>, Maykel Franklin Lima Sales<sup>2</sup>, Rafael de  
Melo Clemêncio<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

<sup>2</sup> Embrapa Acre

jayvasconcelos@hotmail.com

A tecnologia aplicada à pecuária está cada dia mais presente no rebanho brasileiro. Este trabalho teve como objetivo determinar a curva de desidratação do processo de fenação do *Arachis pintoi* cv. BRS Mandobi. O experimento foi realizado no campo experimental da Embrapa Acre, em área já estabelecida. Após o corte da área útil, foram realizadas coletas nos tempos 0, 3, 6, 24, 30 e 48 horas. As amostras foram enviadas ao Laboratório de Bromatologia da Embrapa Acre, onde foram secas em estufa com circulação forçada de ar, a 55°C por 72 horas, para determinação do teor de umidade. O trabalho foi iniciado no mês de maio, durante o período conhecido como “friagem”. Esse evento é comum em grande parte da Amazônia Ocidental, onde há um declínio acentuado da temperatura e da umidade do ar, a decisão de secar o material nesse período foi proposital e justificada pela tentativa de proporcionar melhores condições ambientais ao processo de secagem. No processo de fenação, o corte da forragem tem grande importância, pois, a planta ao ser cortada para esse procedimento contém de 64,6% de umidade, após ser cortada e espalhada no campo para secar há uma súbita interrupção da transpiração, ocasionando o murchamento. Durante o processo de fenação observou-se maior perda de água nas primeiras seis horas de secagem, com perda de aproximadamente 55% da umidade inicial, saindo de 64,6 para 29%. Entre 6h e 30h a queda foi de 33% e entre 30h e 48h foi de 23%, chegando a 15% de umidade. Essa rápida desidratação ocorrida no amendoim forrageiro evidencia a importância do uso desta leguminosa como uma boa alternativa, principalmente em regiões que apresentam precipitações elevadas, bem como em épocas que ocorrem incidências de chuvas atípicas. Porém mais estudos devem ser realizados para melhor determinação do tempo de secagem.

Palavras-chave: amendoim forrageiro, feno, secagem.

Financiamento: Embrapa Acre, Unipasto.